PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 27/2020

Concede o Título de Cidadão de Salvador ao Sr. Alexandre Horta.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedido o Título Cidadão de Salvador ao Sr. Alexandre Horta,

Art. 2º. Será marcada uma Sessão Especial para entrega da referia honraria.

Art. 3º. As despesas para a realização da entrega desta honraria será às expensas do orçamento vigente desta Câmara Municipal.

Art.4º. Esta Resolução entra vigor na data de sua publicação.

Salvador, 30 de junho de 2020.

GERALDO JÚNIOR

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

JUSTIFICATIVA

Alexandre Horta é um mineiro de alma baiana, que ama a cultura, o povo e as cidades da Bahia. Sua família paterna vem da divisa de Minas com o Estado, da cidade de Espinosa.

Desde jovem, ele frequenta Salvador, onde estudou percussão com grandes músicos soteropolitanos. Participou de várias edições do Panorama Percussivo Mundial – Percpan – na capital baiana, onde aprendeu com os melhores e mais conhecidos percussionistas brasileiros e estrangeiros, como Naná Vasconcelos, Marcos Suzano, Carlinhos Brown, Sikiru Adepoju, Giovanni Hidalgo e Rubem Dantas.

Há alguns anos, criou a banda Maraú, que homenageia a cidade da Costa do Dendê. A banda percorre todo o Brasil levando a música da boa terra a várias festas, sobretudo casamentos, muitos inclusive em cidades locais, como Trancoso, Itacaré e Santa Cruz Cabrália. A Maraú é, de certa forma, uma embaixadora de grandes músicas já criadas por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Novos Baianos, Moraes Moreira, Olodum, Timbalada, Ivete e vários outros artistas, tendo seu repertório predominantemente baiano.

Na cidade de Maraú, onde possui residência, Alexandre possui também um outro projeto, a JanSession, a banda mais querida da cidade. Todos os discos vendidos pela banda e parte de seus shows tem toda a renda revertida para a Escola Comunitária Jardim do Cajueiro, em Barra Grande, Maraú, Bahia. Foi assim com o último disco da banda, que reuniu mais de R$ 6 mil para a escola, contribuindo para manutenção de sua estrutura.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

A Cajueiro trabalha pelo desenvolvimento integral de mais de 100 crianças da comunidade da Península de Maraú. A Escola é um projeto sócio educacional, sem donos ou fins lucrativos e depende da força dos professores, pais, padrinhos e doadores para continuar funcionando. Também em Maraú, Alexandre irá empreender nos próximos anos a "Vila Jubiabá", um projeto que contempla casas e cafeteria e que homenageará a gastronomia do Estado e o maior escritor baiano – Jorge Amado, disponibilizando mais de 20 de suas obras à comunidade local. Além de músico, Alexandre é jornalista, com longa carreira na gestão da comunicação empresarial e na edição de publicações institucionais. É solteiro e tem 43 anos. Ele vive entre Belo Horizonte e Maraú.

Por tudo exposto, o Título de Cidadão de Salvador, deve ser concedido a esse grande ser humano e profissional.

E assim, nossa Casa Legislativa se sente honrada em poder conceder essa grande honraria ao Sr. Alexandre Horta.

Salvador, 30 de junho de 2020.

GERALDO JÚNIOR

PRESIDENTE